

## EXPEDIENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. . . . . 10\$000  
Por seis mezes. . . . . 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

Typographia e escriptorio travessa da Matriz n. 77

## IMPrensa YTUANA

8 de Novembro de 1885.

Em cumprimento da missão a que nos impuzemos em o numero passado d'esta folha, vamos ligeiramente tratar dos continuos assaltos á propriedade, de que têm sido victimas honrados fazendeiros d'este municipio.

Pernicioso legado de uma situação politica que pertence aos dominios do passado—a guerra que se continúa a fazer á lavoura symbolisa o phantasma do ministerio 6 de Junho, como a querer envolver a patria no sudario da morte....

Penultimo ministerio da situação que cahiu, o 6 de Junho foi uma grande calamidade para este paiz, porque iniciando o governo a ditadura, trouxe a anarchia para os estabelecimentos ruraes e tirou arbitrariamente as garantias dos agricultores.

O que se passou n'essa epocha em que este paiz foi victima de um governo despotico, é um facto recente e por isso está gravando no espirito d'aquelles que acompanham com interesse a marcha evolutiva das grandes questões sociaes e politicas, se debatem na imprensa e na tribuna.

Os factos escandalosos da fuga de escravos de estabelecimentos agricolas d'este municipio, foram originados pela malfadada politica d'esse gabinete, cujos scetarios desenvolvem até hoje a propaganda da revolta.

Na capital d'esta provincia é o quartel-general dos industrioses exploradores de peculios.

Em face de tanto descalabro, os agricultores d'este municipio não podendo supportar audaciosos attentados, organisaram uma associação que tem por fim livrar á lavoura das emboscadas dos aventureiros que nada têm a perder.

Collocados na attitude da de-feza de seus direitos, os fazendeiros d'este municipio lançaram mão d'esse recurso como um meio de evitar maiores prejuizes.

Convictos de que o novo Club tem a energia necessaria para salvaguardar os interesses de uma instituição em cujas bases se solidificam tambem os interesses do paiz, nós temos esperanças de que a sua prestigiosa directoria saberá compenetrar-se da missão de que se incumbiu.

### A boa doença

Então aquillo é que era o casamento?

Depois de alguns mezes de ternura — o abandono, a solidão.

Sósinha ao canto do fogão, no inverno, sósinha, no verão, á janella, a condessa Amelina, esperava agora, em lagrimas, o ingrato que voltava tão tarde, quando voltava!

Os prazeres de outr'ora, o club, os «boudoirs de cocottes» o prendiam de novo e não o soltavam mais.

Cruel? não: esquecido.

E como ella não era daquellas que aprendem nas passageiras alegrias do mundo a não sentirem mais saudades dos encantos da intimidade perdida, ella soffreu tanto e por tanto tempo que ficou doente, tão doente que a esta pergunta: «E' grave... doutor?» «Tão grave que virá a morrer», disse.

Reacendeu-se

lho ardentemente o amor extinto. Ponto nos «boudoirs,» ponto no club.

Sempre em casa, sempre junto della em genuflexões supplices de perdão, e com lagrimas medrosas de se mostrarem. Aconselharam viagens pelos paizes de azul e de sol. Fez-a viajar. Tiveram em Napoles, á beira do mar azul e dourado, a casinha bonita e tranquilla, cercada de flôres e de aves.

Oh! Como ella era agora feliz! Como as melancolias do mal, sempre crescente, desappareciam pelo amor reconquistado! Com tanto que seu marido estivesse alli, sempre, que lhe importava o mais?

Abençoava o soffrimento que lhe dava tantas alegrias. «Amas-me? tudo está bem.»

Lembrava-se ás vezes, raramente, como de um pesadolo esquecido, das suas tristezas de outr'ora, de quanto estava boa. Ella, entretanto, tinha medonhas inquietudes. Tanta prolon-

gar esta vida, que era mais preciosa que a sua, o que não tentaria elle?

Lembrava-se de outras viagens, chamava para a sua cabeceira os mais illustres medicos. Emfim, um dia, teve elle uma grande alegria.

—Amelina, disse-lhe, estás salva!

—Eu... disse ella, empallidecendo.

—Salva! Na semana que vem teremos a visita de um medico de Londres, proclamado por todos e que cura em pouco tempo a molestia de que actualmente estás soffrendo, meu anjo!

Ella não lhe deu resposta. Mas durante uma semana esteve triste, muito triste. E não lhe voltou o pallido sorriso de moribunda feliz, senão no fim da semana, quando teve plena certeza de que o medico de Londres — a quem ella escrevera em segredo — não viria cural-a da sua deliciosa agonia.

## DESERTO

Pallida, triste, anemica e nervosa, altiva, refractaria ao sentimento, —fere-lhe horrivel, forte, um só tormento; um desejo impossivel:—ser formosa!

Muita vez lhe segreda o pesamento que é rica, aristocrata, poderosa, mas ail—o coração da desditosa —«E's feia e má!» repete, lento e lento...

E ella... prosegue em seu viver sombrio; —nem um raio de amor no inverno frio, daquelle peito de afflicções coberto!

—A's vezes sonha que o amor lhe veio e acorda... e chora ao presentir no seio o aterrador silencio do deserto...

JORGE RODRIGUES.

## GAZETILHA

**Visconde de Souza Carvalho** —O *Diario do Brazil*, occupando-se ultimamente com a morte do Visconde de Souza Carvalho, traz a seguinte narração digna dos cuidados da policia da côrte:

«O Visconde de Souza Carvalho, sentindo-se depois do jantar um tanto indisposto, mandou á phylaxia um individuo que se dispostivo, buscou... quer, qu...

se do ligeirissimo incommodo que o importunava.

Chegado o medicamento, n'um pequenino frasco de vidro, o visconde recolheu-se aos seus aposentos depois de haver ingerido uma porção do tal medicamento.

Pela manhã do dia seguinte, quando, em virtude de não se abrir a porta do quarto, foram arrombadas as portas, encontraram morto o visconde de Souza Carvalho.

E...

escrever, por se haver encontrado sobre essa mesa um artigo principiado e que tinha por titulo — *A situação.*

O cadaver do visconde de Souza Carvalho estava completamente rôxo; d'um rôxo negro, desfigurante e medonho. Deveria ter cahido da cadeira, onde estivera naturalmente sentado a escrever á 1 hora, mais ou menos, da madrugada de 4 de Abril, segundo informações de criados, que dormiam nos quartos inferiores e que a essa hora ouviram como que o baque de um corpo sobre o soalho do andar superior. Um medico chamado a 10 horas da manhã, depois de examinar attentissimamente o cadaver, recusou-se obstinadamente a passar a certidão de obito.

Porque?  
Melhor ainda: O tal frasco de remedio que viera da pharmacia do amigo do visconde, fora retirado do quarto depois da visita do medico, que o teve entretanto em mãos e o examinou demoradamente...

Que queria dizer tudo isto?...  
Para que esmerilhar agora?...  
Resta dizer que esse pharmaceutico, amigo do visconde, devia-lhe quantia superior a duzentos contos...

**Club da Lavoura.** — Em a noticia que sob esta epigraphic publicamos em nosso numero passado, houve um engano que convém rectificar: — O sr. João Martins de Mello tambem faz parte da directoria do Club da Lavoura e a noticia do numero da nomeação d'esse conselho...

**Uma esplendida vocação.** — E' geralmente conhecido n'esta cidade o talento de Jonas de Barros, que sem a menor educação artistica, pois nunca teve mestres, desenha á lapis com tal facilidade e perfeição que a todos admira, chegando-se algumas vezes a duvidar, que um menino de 14 annos, completamente inculto na arte, possa produzir trabalhos tão curiosos e correctos. Mais uma prova cabal da esplendida vocação de Jonas para a pintura, acha-se exposta na loja do sr. A. Teixeira, — é o retrato do finado conselheiro Paula Souza, em tamanho natural, feito a «crayon» e copia fiel de uma pequena e antiga lytographia, e para esse trabalho chamamos a attenção dos entendidos e de todos que ainda ligam alguma importancia ás bellas-artes.

Mas... como quasi sempre acontece, o nosso joven artista luta com grandes difficuldades financeiras para comecar os seus estudos regulares — e seria para lastimar que talento de tão fino quilate,ahi se perdesse por falta de meios.

Não seria o caso de pedir-se a intervenção do grande e generoso soberano — o publico?

**Alque.** — Attinge a... no correio

**Fallecimento.** — Falleceu em Campinas a exm. sra. d. Anna Francilina de Camargo Dauntre, esposa do sr. dr. Ricardo Dauntre e mãe do nosso digno amigo o rvdm. sr. padre Aroldo Dauntre, vigario de Capivary.

A digna e virtuosa senhora era um modelo das mães de familia.

A redacção d'esta folha associa-se á dor pungente que opprime á exma. familia da finada.

**Faculdade de direito.** — Para o cargo de professor de philosophia do curso annexo á faculdade de S. Paulo foi nomeado o bacharel Manoel José da Lapa Trancoso.

**Locação de serviços.** — Da *Gazeta de Noticias*:

«Consta-nos que o sr. ministro da agricultura vai propôr ao parlamento grandes modificações na lei de locação de serviços, ficando completamente revogada a parte penal.

Sabemos mais que s.exc. vai mandar declarar nullos os contratos de colonos feitos na Europa».

**Rio Claro.** — Segundo refere um telegramma publicado no «Diario de Campinas», sabe-se que foi adiada a inauguração da luz electrica no Rio Claro.

**Questão das Missões.** — Os ultimos jornaes recebidos tanto de Montevideo como de Buenos Ayres occupam-se largamente da questão do tratado entre o Brazil representado pelo ministro Alencar, e a republica Argentina, representada pelo ministro das relações exteriores, sobre o territorio das Missões.

O que dizem essas folhas em nada modifica os telegrammas já conhecidos; apenas esclarece um pouco a divergencia que nellos se notava.

Eis o que escreve a *Situacion*: «A camara de deputados argentina, depois de duas sessões prolongadas, aceitou as modificações introduzidas pela commissão de negocios constitucionaes e exteriores, no tratado de exploração celebrado entre a republica e o imperio do Brazil.

Essas modificações consistem em substituir os nomes brasileiros, dos rios do territorio em questão, por aquelles adoptados pela cartographia argentina, de fórma que, sem mudar o fundo do contracto, ha pequenas alterações — de mera fórma.

O debate foi largo e exaltado; sustentava o parecer da commissão o deputado Gallo, secundado pelos srs. Navarro Viola e de la Barra.

O ministro das relações exteriores e os deputados Mansilla e Calvo sustentavam o texto official do tratado e repelliam as modificações.

O ministro declarou que, tendo sido consultado o sr. Barão de Cotegipe pelo ministro Alencar, tinha aquelle respondido que não

poderia o governo brasileiro aceitar as modificações propostas».

No entretanto, a camara argentina approvou o parecer da commissão por grande numero de votos».

A *Patria* dá o seguinte telegramma de Buenos-Ayres:

«Depois de longas sessões secretas terminou a discussão do tratado de limites com o Brazil. O congresso aconselhava que no convenio celebrado se substituíssem os nomes de Chapecó e Choppim por Pepiri-mirim, e Santo Antonio mirim, que eram os que, correspondiam aos rios que os brasileiros designam com aquelles nomes.

Como o ministro Ortiz fez saber que o governo brasileiro rejeitava a modificação proposta, o tratado ficou de facto rejeitado e a questão Missões de novo sobre o tapete.»

**SECÇÃO LIVRE**

**Ao publico**

Francisco Victor de Arruda, declara que d'ora em diante assignar-se hi Francisco Victor de Arruda Castanho.

Faz a presente declaração para os devidos effeitos.

Salto 8 de Novembro de 1885

Francisco Victor de Arruda Castanho.

3-1

**EDITAES**

**Impostos Municipaes**

O procurador da Camara Municipal desta cidade, faz publico, que de conformidade com o disposto no art. 207 § 1.º do cod. das posturas municipaes, o pagamento do imposto sobre escriptorios medico ou cirurgico, ou sociedade anonyma; escriptorios de advogados, cartorio de tabellião e escrivão de orphaos; escriptorio de solicitador, ou procurador judicial, e finalmente imposto sobre pastos de aluguel, é no presente mez.

Convida, portanto, a todos aquelles que tem de pagar, a virem ate o ultimo dia do mez, e aquelles que assim o não fizerem ficão sujeitos ao art. 213.

Itu, 6 de Novembro de 1885.

Frederico José de Moraes.

3-1

O cidadão Carlos Grellet, 1.º juiz de paz d'esta parochia de Itu, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, qua em virtude do officio do presidente da junta spradora, datado de hoje, está designado o dia 19 d'este mez para n'elle ter lugar o segundo escrutinio da eleição para dous deputados á Assembléa Legislativa Provincial por este 4.º districto, no paço da Camara Municipal, ás 9 horas da manhã, devendo a votação recahir nos se-

guintes cidadãos: 1.º, dr. Cezario Nasilzeno de Azevedo Motta Magalhães Junior, 2.º, dr. Luiz Carlos de Assumpção, 3.º, conego José Rodrigues de Oliveira, 4.º, Arthur da Cunha Soares. Para o que são convidados os eleitores da parochia a comparecerem no referido dia, logar e hora, afim de darem seus votos. Outrossim, convoco aos mezarios José Nardy e Vasconcellos, Francisco de Alin-ida Pompeu, Joaquim Clemente da Silva e Carlos Augusto Pereira Mendes, afim de tomarem parte nos referidos trabalhos eleitoraes. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente edital que vae affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Passado n'esta cidade de Itu, aos 31 de Outubro de 1885. Eu Feliciano Leite Pacheco, escrivão de paz o escrevi. — Carlos Grellet.

**ANNUNCIOS**

**AO PUBLICO**

Francisco Eugenio de Oliveira, negociante de molhados, estabelecido a rua da Palma desta cidade, declara ao publico que vendeu o seu estabelecimento ao sr. Domingos Nobre da Cruz, que tambem fica responsavel pelo pagamento do passivo do mesmo estabelecimento, ficando elle declarante livre de toda e qualquer responsabilidade relativa á esse negocio. 3-1  
Itu, 3 de Novembro de 1885.  
Francisco Eugenio de Oliveira

**ANNEL FURTADO**

Do abaixo assignado furtaram no dia 3 do corrente, um annel de ouro pezando 4 oitavas pouco mais ou menos; o annel tem uma cerrilha no centro formando uma divisão que representa dois anneis.

Gratifica-se á pessoa que der informações certas ao abaixo assignado, nesta cidade.

Estevam Proto-Martyr.

**Ferrador**

O abaixo assignado, recentemente chegado á esta cidade, participa ao publico que abriu a sua tenda de ferrar animaes no largo do Capim, ferrando por todos os systemas.

Aceita encomendas de todos os instrumentos de cutilaria, tendo tambem á venda todos os objectos relativo a este genero de negocio.

Ferra animaes aos seguintes preços:

Cavallo, quatro pés 2\$: burro, quatro pés 2\$.

Vende foicos e machados por preço baratissimos.

Pondo os seus prestimos á disposição do publico espera merecer a sua protecção. 2-2

Itu, 4 de Novembro de 1885.

Silverio Requezza.

# A BOTA PAULISTANA

40-RUA DO COMMERCIO-40

O abaixo assignado, participa ao respeitavel publico d'esta cidade, que acaba de abrir uma sapataria com a denominação acima á rua do Commercio n. 40, e espera merecer do respeitavel publico Ituano a sua confiança, garantindo perfeição em suas obras e modicidade nos preços. Tem sempre em sua casa grande quantidade de obras feitas, como sejam : calçados finos para homens, senhoras e creanças, fabricados nas primeiras e mais acreditadas casas de S. Paulo.

Itú, 7 de Novembro de 1885. 3-1

JOSE MARIA PASSALACQUA.

# ALMANACH

DA

## PROVINCIA DE S. PAULO

PARA O ANNO DE 1886

4.º ANNO

EDITORES--JORGE SECKLER & COMP.

S. PAULO

Os editores desta já bem conhecida publicação annual, que foi bem recompensada com os mais delicados elogios dos principaes organos da imprensa, pelo commercio e outras muitas classes sociaes, communicam que está dado o começo da publicação do

Anno de 1886

O almanach continuará, como até aqui, no mesmo formato, mesmo estylo e preço ; só o que os editores desejam é que lhes venham informações de todas as localidades da provincia ; para este fim distribuiram grande quantidade de circulares para a maior parte das localidades pedindo o auxilio ; acontece, porém, ainda haver logares onde lhes faltam conhecimentos.

Pedem, portanto, a todos os senhores que se interessam pela prosperidade e desenvolvimento da provincia e com ella para o seu porta-voz, que é o almanach, se dignem coadjuvalos com informações relativas, bem como prevenil os das alterações ou omissões que se deram nas publicações anteriores.

Agradecem anticipadamente a todos os senhores que se dignaram annuir ao pedido supra, remettendo suas informações ou indicações aos abaixo assignados, á rua Direita, 15 até o dia 30 de Setembro proximo futuro.

JORGE SECKLER & COMP.

S. PAULO

# AGUAS MINERAES

DO

## LAMBARY

( SUL DE MINAS )

Estas aguas são utilissimas para molestias de estomago, vias digestivas e oúrniarias, chloro-anemia, tuberculose, incipiente etc.

A viagem se faz pela estrada de ferro D. Pedro II até o Cruzeiro e d'ahi pela Minas and Rio até a estação de Contendas. Desse ponto ás Aguas a distancia é de pouco mais de 5 leguas, que transpõe á cavallo, de liteira e brevemente em carros de mola, sendo excellentes os caminhos.

A empresa das aguas, de que é director o dr. Eustaquio Galvão Stockler, dá aos interessados todas as informações que desejarem e providencia para as conduções que forem solicitadas.

Para o uso das aguas a companhia Minas and Rio fornece com grande abatimento passagens de ida e volta durante 40 dias; se o abatimento, custa a passagem da Corte a Contendas 28\$900 (1ª classe) e 13\$900 (de 2ª classe).

E' magnifico o clima das Aguas do Lambary, onde se encontram bons hotéis, pharmacia, medico e tudo que é indispensavel á vida.

Começa em Abril e vai até Novembro a melhor epocha para o uso das aguas, notando-se porém que a concorrência é maior de Julho em diante, em consequencia do frio que é rigoroso de Abril a Junho.

# THEATRO S. DOMINGOS

## S. D. P.

Hoje, domingo 8 do corrente

RECITA EM BENEFICIO

Subirá á scena o sempre desejado e applaudido drama :

## A FILHA

DO

# LAVRADOR

Terminando o spectaculo com a espirituosa comedia em

## A MORTE DO GALLO

Os srs. socios encontrarão seus bilhetes de plateia e camarotes, em casa do abaixo assignado:

FRANCISCO POMPEU.

# O GUIA PRÁTICO

OU

## MANUAL DO COMPOSITOR-TYPOGRAPHO

TRADUZIDO DO FRANCEZ

POR

J. G. de Oliveira e Silva

### ADVOGADO

Dr. Pamphilo Freire de  
alho advoga com os Srs.  
elheiro Duarte de Azeve  
e Dr. João Monteiro, na  
1ª e 2ª instancia, á rua de S.  
Bento, n. 48.

Attendo a chamados para  
qualquer ponto da provincia,  
especialmente para o fóro de  
Ytu.

### THESSOURA SEM RIVAL

ajataria do Marinho  
abaixo assignado, propieta-  
esta bem conhecida offi-  
communica aos seus fregue-  
e amigos que acaba de re-  
um bonito sortimento de  
casacas pretas e de côres, de  
qualidade, e que ven-  
preços baratissimos, como

costumes de casimiras, de 35\$  
55\$; costumes, sendo com  
de 45\$ a 70\$; sobrecasa-  
calça e collete preto, 90\$.  
nda de superior qualidade,  
lo estes preços a dinheiro.

José Dias Marinho

### LIMEIRA

### O ADVOGADO

Gastão de Souza  
Mesquita

encarrega-se de todos os ne-  
gocios inherentes á sua pro-  
fissão.

13

### Atenção

m casa de José Geribello &  
ão, chegou um esplendido e  
ado sortimento de chapéus  
a sras. e meninos, os mais moe-  
nos, de apurado gosto, e por  
ços baratissimos.

Outro sim: tambem tem um  
timento nunca viston esta cida-  
massé superior, sendo  
preço sem rival.

m casa de José Geribello &  
ão.

Rua do Commercio.

De ha muito fazia-se sentir a  
necessidade de um **Manual  
Typographico** escripto em  
portuguez, contendo todos os ele-  
mentos, preceito e regras theoricas  
concernentes á arte typographica.

E' justamente essa falta que  
vem satisfazer o **Guia Prati-  
co** ou **Manual do Com-  
positor -- Typographo**,  
orçado das competentes gravu-  
ras, tabellas, frontespícios, calcu-  
los mathematicos, modelos de dife-  
rentes caixas de typos, abrevia-  
turar, composição do grego, alle-  
mão e outras linguas, signaes de

revisão de provas, vocabulario de  
termos typographicos, imposição  
etc., etc. E' de incontestavel uti-  
lidade não só para aquelles que  
pertencem ou desejão conhecer  
a arte, como tambem para os se-  
nhores proprietarios e adminis-  
tradores de officinas typographi-  
cas, que neste **Manual** encon-  
trarão as regras principaes que o  
uso tem mostrado mais necessa-  
rias ao compositor-typographo.

Sendo traduzido com todo o es-  
mero que requer este trabalho, e  
aperfeiçoado com os systemas mo-  
dernos mais adoptados em todo o

Imperio, é deesperar que não só os  
artistas typographos e de artes co-  
relativas, como o publico em geral  
lhe dispensem o seu valioso auxilio

Portanto, é necessario que em  
cada artista exista um assignante,  
e em cada assignante um leitor,

Para facilitar ás pessoas que  
desejarem possuir esta obra im-  
portante, que não existe publica-  
da em portuguez, a sua publica-  
ção será feito **quinzenal-  
mente por fasciculos  
de 16 paginas cada um**,  
distribuidos nos dias 1 e 15 de  
cada mez.

**PREÇO DE CADA FASCICULO 200 RS.**

**PAGOS NO ACTO DA ENTREGA**

Para as provincias a s assignaturas são pagas adiantadas por séries de 2 ns. 500 rs.

**ASSIGNA-SE EM TODAS AS TYPOGRAPHIAS**

O legitimo Po' da Persia  
vende-se nesta cidade na phar-  
macia Andrade, á rua do Com-  
mercio n. 56.

Ja são muito conhecidas as  
vantagens do uso deste magnifico  
pó contra pulgas, e pernilongos  
e outros insectos.

Uma duzia 10\$000  
Um pacóte \$900

RUA DO COMMERCIO

# FABRICA

DE

## OLEOS, SABÃO E VELAS

DE

**B. PACHECO JORDÃO & COMP.**

Os proprietarios desta industria, para melhor servir seus fre-  
guezes e augmentar suas rendas, resolveram fazer nos productos  
de sua fabrica, uma redução de preços que serão de hoje em diau-  
te os seguintes:

Sabão Oleina superior—1 caixa	4\$000
De 5 a 10 ditas	3\$600
De 20 a 30 ditas	3\$400
Sabão da terra superior, 15 kilos	4\$000
Velas de cebo n. 2	7\$000
» » » n. 6	8\$500
» » » n. 8	10\$000
Estearina n. 8	12\$000

Preços para compra de 50 caixas para cim:

Sabão Oleina de 1ª—caixa	3\$000
» de 2ª—dita	2\$000
Velas de cebo n. 2—caixa	6\$500
» » » n. 6—dita	8\$000
» » » n. 8—dita	9\$500

CHACARA DO DR. JOSE ELIAS—YTU

## DENTISTA

ção de dentes sem dór com o emprego da

# COCAINA

e Lobo de Albertim, além de outros trabalhos  
feitos, tem a honra de offerecer ao publico mais extracções  
sem a minima dór por meio da COCAINA, como provam  
seus resultados que tem alcançado não só na cidade como  
collaggio de S. Luiz, podendo o Reverendissimo P.M.Reitor dar  
estes resultados.

No Hotel do Braz continua a disposição do publico.

16, 28 de Outubro de 1885

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).